

## **Do Campus Universitário ao Laboratório Vivo: contribuições dos territórios de conhecimento para a educação ambiental**

**ALINE SANT'ANA ALVES PEREIRA**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUCMG

**ARMINDO DOS SANTOS DE SOUSA TEODÓSIO**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

### **Introdução**

Os campi universitários podem ser compreendidos como verdadeiras “pequenas cidades”, dada sua complexidade, o grande número de pessoas que os frequentam e a diversidade de atividades que abrigam (ALSHUWAIKHAT; ABUBAKAR, 2008). Nesse cenário, sustentabilidade e educação ambiental assumem centralidade, dado o papel das IES na formação crítica. Surge, então, a questão de pesquisa: Como transformar a educação ambiental em direção a laboratório vivos dentro de territórios de conhecimento de uma IES? Com o objetivo de analisar os desafios da promoção da educação ambiental de uma IES.

### **Fundamentação e Discussão**

A literatura aponta que as IES configuram-se como espaços privilegiados para práticas de sustentabilidade, capaz de apresentar a trajetória da educação ambiental. Os territórios de conhecimento são compreendidos como ambientes de aprendizagem coletiva, na interação entre sujeitos, práticas e contextos (GHERARDI, 2001). Considerando como os atores de uma comunidade universitária se relacionam na infraestrutura disposta, modula os laboratórios vivos, para a formação que integral (LAHAISE, 2010). Possibilitando apontar potencialidades e desafios do avanço da educação ambiental através das IES.

### **Conclusão**

A análise evidencia que a integração entre educação ambiental, territórios de conhecimento e laboratórios vivos pode fortalecer a sustentabilidade nas IES. Embora haja desafios ligados à infraestrutura, à cultura institucional e ao engajamento coletivo, porém a promoção de práticas educativas transformadoras e experiências que extrapolam os limites da universidade. Assim, os laboratórios vivos se consolidam como transformação ao campus em espaço de experimentação e inovação sustentável, reforçando o papel estratégico da educação na formação de cidadãos críticos e comprometidos.

### **Referências**

ALSHUWAIKHAT, H. M.; ABUBAKAR, I. *Journal of Cleaner Production*, 2008. FARIAS, C. *Educação ambiental e sustentabilidade*. 2016. FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade*. 1981. GHERARDI, S. *Human Relations*, 2001. HUBER, M.; MOMPOINT-GAILLARD, P. *Teacher education for change*. 2011. LAHAISE, L. *Campus sustentável: uma visão de laboratório vivo*. 2010. MANZINI, E. *Design Issues*, 1994. ONU. *Nosso futuro comum*. 1987.

### **Palavras Chave**

Laboratório Vivo, Territórios de Conhecimento, Educação Ambiental

### **Agradecimento a órgão de fomento**

Agradeço ao ENGEMA e à PUC Minas pelo apoio e fomento, que foram fundamentais para viabilizar este estudo, fortalecendo iniciativas de educação ambiental e promovendo práticas sustentáveis no campus universitário.